



v. 15, n. 9, setembro 2020

Trajetória Socioeconômica Agropecuária do EDR de Ourinhos do Estado de São Paulo¹

1 - INTRODUÇÃO

O Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) de Ourinhos, 17º no ranking dos EDRs paulistas em valor da produção agropecuária (VPA), em 2019^{2, 3}, possui 7.911 Unidades de Produção Agrícola (UPAs) e ocupa área de 485.537 mil hectares contabilizados no censo agropecuário paulista 2016/17. Em relação ao censo anterior de 2007/08, o número de propriedades rurais cresceu 3,90%, resultado decorrente, provavelmente, do desmembramento das UPAs no intervalo dos dois censos, e também pela maior cobertura do levantamento regional. No tocante à participação regional em São Paulo, o EDR concentra 2,33% das UPAs, ocupando 2,39% da área total delas no Estado (Tabela 1).

Tabela 1 - Número de UPAs e Área, EDR de Ourinhos e Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 a 2016/17

Censo agropecuário	EDR Ourinhos (a)	Total SP (b)	a/b (%)
LUPA 2007/08			
N. UPAs	7.614	324.601	2,34
Área (ha)	466.265	20.504.107	2,27
LUPA 2016/17			
N. UPAs	7.911	339.442	2,33
Área (ha)	485.537	20.338.140	2,39
Var. %			
N. UPAs	3,90	4,57	-
Área (ha)	-4,07	-0,19	-

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 15 set. 2020.

Em valores corrigidos pelo IPCA (dez./2019), considerando-se os dez anos decorridos entre 2008 e 2017, o EDR de Ourinhos exibe relativa estabilidade do Valor da Produção Agropecuária (VPA). De um patamar de R\$1,77 bilhão ao princípio do período, passou para pouco mais de R\$2,31 bilhões ao seu final. Embora a principal cultura da regional seja ainda a cana-de-açúcar, a expansão na produção de grãos observada na regional (soja e milho somam aproximadamente 25% do valor apurado em 2019) influenciou essa elevação no VPA (Figura 1).

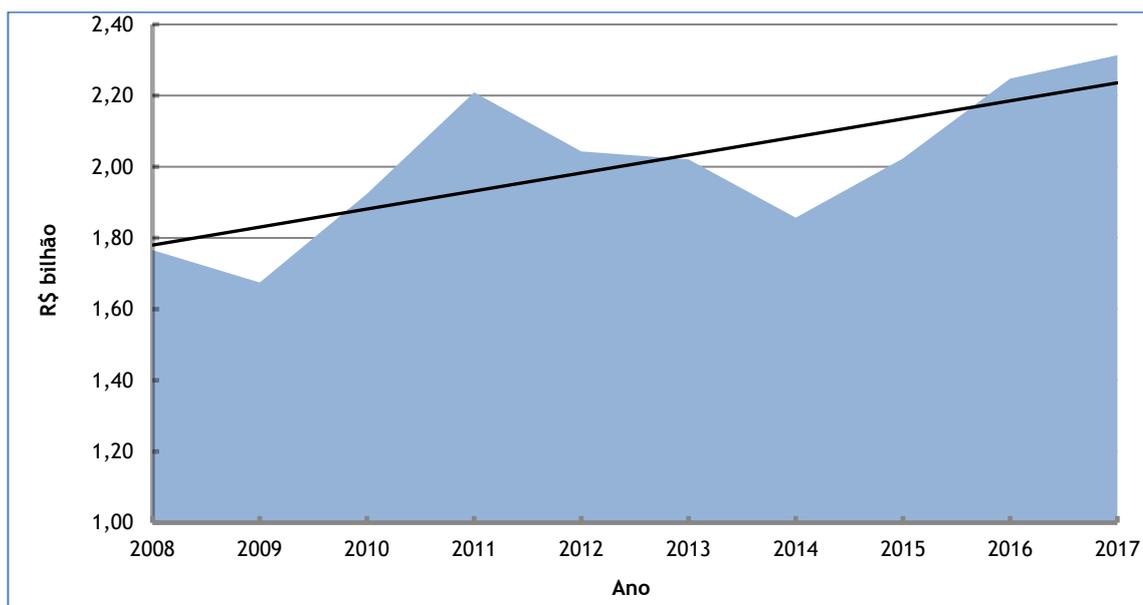


Figura 1 - Valor da Produção Agropecuária, EDR de Ourinhos, Estado de São Paulo, 2008 a 2017.

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados. São Paulo: IEA. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=/. Acesso em: set. 2020.

A rede de apoio ao segmento formado por cooperativas de produção, associações e sindicatos (rural e de trabalhadores rurais) é constituída elementos cruciais para que o desenvolvimento rural encontre trajetória sustentável para sua expansão. Em relação ao censo anterior, observou-se aumento de dois dígitos na participação dos produtores rurais nas organizações sociais, especialmente nos sindicatos, com expansão de 27,03% no período considerado. Entretanto, essa maior busca pelas organizações sociais de apoio à produção agropecuária não se refletiu em ampliação da área abrangida, especialmente, das cooperativas e associações (0,18% e -0,99%, respectivamente), enquanto nos sindicatos houve aumento da área de abrangência em 9,99% (Tabela 2).

Devido à estabilidade da área abrangida pelas entidades consideradas, sua maior procura deve-se originar nas pequenas e médias propriedades provavelmente. A mobilização do crédito e do seguro rural, no estímulo à produção, são missões para as quais cooperativas e associações são entidades indispensáveis, justificando sua maior presença entre os agricultores.

Tabela 2 - Número de UPAs e Área, Indicador Socioeconômico Selecionado, EDR de Ourinhos, Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 a 2016/17

Participa de	2007/08		2016/17		Var. %	
	UPAs (a) (n.)	Área (c) (ha)	UPAs (b) (n.)	Área (d) (ha)	(b-a)/a*100	(d-c)/c*100
Cooperativa ¹	1.286	128.512,10	1.434	128.739,97	11,51	0,18
Associação	1.364	135.075,11	1.513	133.735,14	10,92	-0,99
Sindicato	2.198	223.277,49	2.792	245.574,26	27,03	9,99

¹Cooperativa de produção agrícola.

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 15 set. 2020.

No tocante ao preparo do solo, excluindo-se a adubação verde, as demais tecnologias agrônômicas tiveram expressiva expansão no emprego nas demais consideradas. Destaca-se que uma das mais relevantes na garantia de produtividade foi o aumento de 81,29% em número do UPAs e de 63,41% da área para a análise de solo. Esse avanço foi acompanhado pelo crescimento na adoção da adubação mineral com expansão de 26,38% em número de UPAs e de 26,00% em área, respectivamente, no intervalo intercensitário (Tabela 3).

Tabela 3 - Número de UPAs e Área, Indicadores Agrônômicos Selecionados, EDR de Ourinhos, Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 e 2016/17

Item	2007/08		2016/17		Var. %	
	UPAs (a) (n.)	Área (c) (ha)	UPAs (b) (n.)	Área (d) (ha)	(b-a)/a*100	(d-c)/c*100
Faz adubação						
Mineral	4.242	307.549,84	5.361	387.528,25	26,38	26,00
Orgânica	1.899	138.250,27	1.999	150.678,97	5,26	8,99
Verde	658	65.103,90	586	66.372,83	-10,94	1,95
Análise solo	2.774	236.021,41	5.029	385.673,77	81,29	63,41
Calagem do solo	-	-	3.444	259.511,36	-	-
Sem. melhorada	2.584	192.781,55	3.234	235.722,46	25,15	22,27

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 15 set. 2020.

Fatores edafoclimáticos (precipitações no outono e inverno) reforçam a vocação para a produção de grãos no EDR. Assim, houve maior interesse por parte dos produtores rurais em utilizar sementes melhoradas, que exibem significativa expansão no número de UPAs e área abrangida.

Houve incremento da área irrigada (218,42%) e do número de UPAs (17,56%) no EDR, no intervalo intercensitário, indicando aparentemente que foram as grandes pro-

priedades que passaram a adotar essa tecnologia. A irrigação tem importante papel na viabilização da adoção da tecnologia de plantio direto. Assim, houve também expansão das UPAs (251,65%) e da área (440,58%) em que a tecnologia passou a ser empregada (Tabela 4). Combinadas, essas tecnologias garantem um patamar mais elevado de sustentabilidade das explorações agropecuárias⁴.

Tabela 4 - Adoção de irrigação e do plantio direto, EDR de Ourinhos, Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 a 2016/17

Censo agropecuário	Irrigação	Plantio direto
LUPA 2007/08		
N. UPAs (a)	393	728
Área (ha) (c)	5.919,62	34.452,40
LUPA 2016/17		
N. UPAs (b)	462	2.560
Área (ha) (d)	18.849,50	186.241,90
Var. %		
N. UPAs (b-a/a)*100	17,56	251,65
Área (ha) (d-c/d)*100	218,42	440,58

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 15 set. 2020.

Prevaleceu tendências declinantes de adoção para as principais tecnologias voltadas para a produção animal, no intervalo intercensitário (excetuando-se o confinamento), reafirmando a vocação agrícola em detrimento da produção animal no EDR. Aparentemente, a diminuição de UPAs com áreas de pastejo intensivo sinaliza que houve liberação de áreas para a expansão dos cultivos, particularmente, de grãos. Em contrapartida, o incremento de UPAs e de área destinada ao confinamento denota a trajetória de intensificação e especialização da atividade pecuária (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de UPAs e Área, Indicador Socioeconômico Selecionado, EDR de Ourinhos, Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 a 2016/17

Item	2007/08		2016/17		Var. %	
	UPAs (a) (n.)	Área (c) (ha)	UPAs (b) (n.)	Área (d) (ha)	(b-a)/ a*100	(d-c) /c*100
Pastejo intensivo	1.773	153.723,17	1.082	115.940,65	-38,97	-24,58
Inseminação artificial	124	40.143,60	202	32.044,96	62,90	-20,17
Vermifugação do rebanho	4.453	334.380,79	4.072	281.747,75	-8,56	-15,74
Confinamento de bovinos	107	29.046,60	208	35.979,60	94,39	23,87
Mineralização do rebanho	4.417	331.130,79	4.074	281.705,35	-7,76	-14,93

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 15 set. 2020

No EDR, o serviço de assistência técnica tanto pública como privada exhibe avanço no número de UPAs acompanhadas como de área de atuação. Todavia, enquanto a pública cresce a um dígito, a privada se amplia a dois no intervalo intercensitário (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de UPAs e Área, Indicador Socioeconômico Selecionado, Ourinhos, Estado de São Paulo, LUPAs 2007/08 a 2016/17

Item	2007/08		2016/17		Var. %	
	UPAs (a) (n.)	Área (c) (ha)	UPAs (b) (n.)	Área (d) (ha)	(b-a)/ a*100	(d-c)/ c*100
Assistência técnica						
Pública	4.900	273.867,84	5.282	292.872,58	7,80	6,94
Privada	1.855	223.821,47	3.077	312.274,21	65,88	39,52
Utiliza						
Crédito	1.742	146.029,09	2.615	219.253,60	50,11	50,14
Seguro	478	43.934,00	1.384	118.439,45	189,54	169,58
Escrituração agrícola	2.709	273103,87	3.151	308985,19	16,32	13,14
Computador na atividade	469	134.314,10	842	179211,30	79,53	33,43
Acessa <i>internet</i> p/ fins na agropecuária	521	131.921,60	1.047	188.161,01	100,96	42,63
Energia elétrica na atividade	5.770	395.262,23	5.668	396.954,82	-1,77	0,43
Emprega						
Práticas de conservação do solo	5.411	388.715,37	6.457	442.406,64	19,33	13,81

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Instituto de Economia Agrícola. Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. **Projeto LUPA 2016/17: Censo agropecuário do Estado de São Paulo**. São Paulo: SAA: IEA: CDRS, 2019. Disponível em: <http://www.cdrs.sp.gov.br/projetolupa/>. Acesso em: 15 set. 2020.

A contratação de seguro rural revela forte aumento no número de UPAs e área abrangida, 189,54% e 169,58%, respectivamente. A combinação de crédito com o seguro fortalece as explorações agropecuárias, capacitando-as para se tornar melhores e mais eficientes. Houve também mais imóveis contratando crédito rural para implementar suas atividades produtivas (+50%, aproximadamente, em UPAs e área). O acesso à *internet* nas UPAs dobrou, o que foi seguido por forte ampliação do emprego dos computadores nesses imóveis.

É promissor o aumento de UPAs que contabilizam seus custos por meio da escrituração agrícola (16,31%). Estabelecer maiores níveis de controles e acompanhamento dos dados do campo confere melhores condições para a tomada de decisões econômicas e agronômicas para a condução das atividades produtivas.

O avanço tecnológico na agropecuária observado no EDR de Ourinhos, indica que a regional se prepara para ser mais produtiva, competitiva e sustentável (forte aumento da adoção do plantio direto e irrigação). Esse aprimoramento apoiado por assistência técnica, cooperativas, crédito e seguro promove mudança de patamar de eficiência produtiva dessa regional. A presença de agricultores familiares na agropecuária não tem sido empecilho para que o componente tecnológico ganhe destaque no crescimento da agricultura regional.

¹Os autores agradecem a organização do banco de dados e tabulação conduzidas por Gilberto Bernardi, Assistente de Apoio à Pesquisa Agropecuária.

²O EDR avançou uma posição no *ranking* do valor da produção entre 2018 e 2019, contabilizando R\$2,19 bilhões no último ano.

³SILVA, J. R. da. Valor da Produção Agropecuária por Escritório de Desenvolvimento Rural do Estado de São Paulo: estimativa de 2019. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 5, maio 2020. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14797>. Acesso em: 15 set. 2020.

⁴A irrigação permite a manutenção do solo sempre coberto, sendo este um elemento essencial para o êxito do plantio direto. Por sua vez, o plantio direto incrementa a matéria orgânica do solo e sua permeabilidade, melhorando a fertilidade e diminuindo processos erosivos. Disso resulta um patamar mais elevado de sustentabilidade da exploração agropecuária.

Palavras-chave: estatísticas agrícolas, EDR Ourinhos, censo agropecuário

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 22/09/2020

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R.; ANGELO, J. A.; COELHO, P. J. Trajetória Socioeconômica Agropecuária do EDR de Ourinhos, Estado de São Paulo. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 9, set. 2020. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.